

MBARTE

Newsletter da MBlois Galeria de Arte

Nesta Edição

VOCÊ CONHECE
ESSE MUSEU?

RETROSPECTIVA DE
ARTE 2025

MATISSE: 61 OBRAS
DOADAS AO MUSEU
DE ARTE MODERNA DE
PARIS

MBlois
Galeria de Arte

t. 21 9 9138-3522

f. 21 3439-5009

e. mbgaleriarte@gmail.com

e. Rua Visconde de Pirajá, Galeria III -

Loja E - Ipanema - Rio de Janeiro, RJ

<http://www.mbloisgaleriarte.com.br>

Edição: Camila Teixeira (estagiária)

Conteúdo: Marlene Blois

Camila Teixeira (estagiária)

Supervisão: Marlene Blois

FORTALEZA NÃO É SÓ PRAIA: CONHEÇA O MFF



FOTO: CELSO OLIVEIRA

Inaugurado em 2017 e contando com cinco andares, biblioteca para pesquisa e salas de oficinas para eventos e cursos de fotografia, o Museu da Fotografia de Fortaleza é uma estrutura moderna, com acessibilidade bem planejada, incluindo elevadores, rampas e espaços inclusivos. O museu é administrado pelo Instituto Paula e Silvio Frota, detentor de uma das coleções fotográficas mais tradicionais do Brasil.

Sendo um dos maiores acervos fotográficos do país, sua coleção principal reúne mais de 4.000 obras de diversas épocas, desde 1920 até a contemporaneidade, com nomes como Juca Martins, Marcel Gautherot, German Lorca, Robert Capa e Steve McCurry.

A exposição permanente do espaço é baseada na coleção principal de Paula e Silvio Frota, enquanto no segundo andar são realizadas mostras periódicas com temas e fotógrafos tanto nacionais quanto internacionais.

Apesar de não ser o único espaço dedicado à fotografia no Brasil, é o mais popular do país, oferecendo oficinas variadas e cursos de fotografia voltados para diferentes públicos, desde crianças até a terceira idade. Possui também importantes projetos de participação social, como o "Museu na Comunidade" e o "Museu Acessível", entre outros. O museu também promove exposições itinerantes que levam cultura e democratização da memória visual e artística para diversas regiões, principalmente no Nordeste, apresentando narrativas de retrato, fotojornalismo, paisagem e crônicas visuais criadas através de um clique.

Indo a Fortaleza, inclua o MFF na sua programação cultural!

2025: PANORÂMA NA ARTE NACIONAL E INTERNACIONAL

Logo no início do ano, o mercado de arte internacional repercutiu amplas discussões a respeito do uso de IA na arte, dos direitos de reprodução e autoria das obras e da ética em torno do uso de algoritmos que se utilizam de trabalhos pré-existentes para a formulação de novos.

Enquanto o Norte Global se debruçava sobre tais questões, 2025 se revelou um ano especialmente significativo para a arte sul-americana e, principalmente, brasileira. A valorização de narrativas não hegemônicas, o crescimento expressivo na visitação de museus, como MASP, e o impulso cultural contribuíram para um avanço consistente da arte brasileira, evidenciado, por exemplo, pela participação de nossos artistas indígenas na 60ª Bienal de Arte de Veneza.

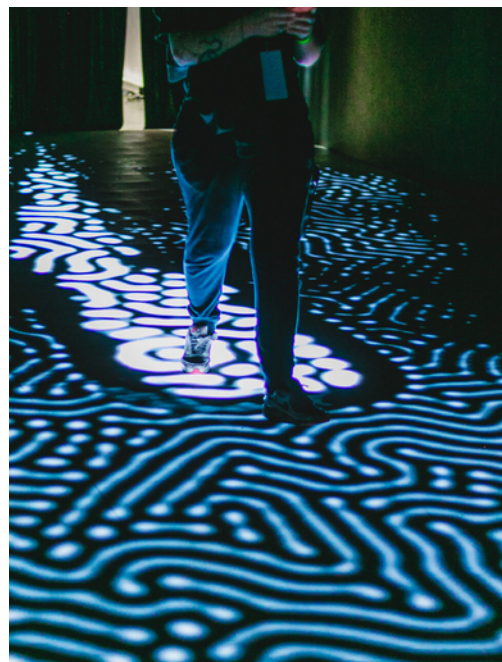


FOTO: VISITE MUSEUS



FOTO: DIVULGAÇÃO

Apesar desse crescimento no cenário global, os grandes centros culturais seguem reafirmando suas posições de destaque no setor. Os Estados Unidos, mesmo diante do fechamento de diversas galerias de renome, mantiveram seu protagonismo no mercado primário de arte, com forte presença de galerias do país em feiras europeias. As tendências do meio do ano apontaram para artistas contemporâneos, diversidade, tecnologia e uma reflexão sobre a mudança de mentalidade da nova geração de colecionadores.

Nesse contexto, a ArtRio de 2025 reforçou sua relevância como a principal feira de arte do país. Realizada em setembro, a edição reuniu diversas palestras, uma multiplicidade de galerias nacionais e internacionais e destacou a valorização da arte contemporânea brasileira, com especial atenção à produção feminina.



FOTO: DIVULGAÇÃO



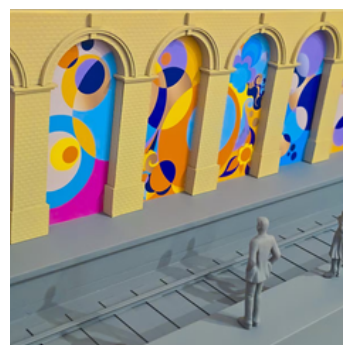
FOTO: DIVULGAÇÃO ARTRIO



FOTO: DIVULGAÇÃO ARTRIO



E não se pode falar em mulheres artistas brasileiras sem mencionar **Beatriz Milhazes**. A artista carioca mantém sua posição como um dos principais nomes da arte contemporânea nacional e, ao longo do último ano, realizou diversas exposições. Entre elas, "**Pinturas Nômades**", ainda em cartaz na Casa Roberto Marinho. Presente em museus e coleções, Beatriz reafirma sua relevância ao mesmo tempo em que projeta e valoriza a arte brasileira internacionalmente.



Enquanto, no Brasil, os coloridos de Beatriz dão vida à cena artística, outubro foi marcado por um clima de insegurança em Paris, com o roubo ocorrido no Louvre. Em uma ação rápida, de cerca de sete minutos, joias da Coroa Francesa foram levadas da histórica Galerie d'Apollon, incluindo tiaras, colares e brincos da era napoleônica. O episódio entrou para a história e reacendeu debates sobre a segurança e a proteção do patrimônio histórico e artístico.



O ano de 2025 se despediu com uma retomada de um mercado que vinha se mantendo adormecido. Grandes casas de leilão, como Sotheby's e Christie's, encerraram o semestre com resultados positivos e a entrada de um novo público de colecionadores.

De forma geral, 2025 pode ser compreendido como um ano de reorganização das estruturas do mercado de arte e de ampliação do público, impulsionado pelo debate crítico sobre a arte como ferramenta de inclusão de narrativas historicamente marginalizadas. Um movimento que aponta para a atualização do olhar do setor e para a continuidade de sua relevância em um cenário global em transformação.



EXPOSIÇÕES IMPERDÍVEIS!

MBLOIS
GALERIA DE ARTE

CONVIDA

Exposição

ABERTURA
13.01.2026
das 16h às 19h

entrada
franca

ARTISTAS
| ALCINA MORAIS
| ANTÔNIA PETROWA
| LUIZ GUSMÃO
| PAULO MITTELMAN
| ROSINA VILLELA
| SHEILA RIENTE

**O Ano
Começa
pela
Minha Lente**

Visitação: de 13/01 a 06/02/2026 | Seg a Sex | 14 às 18h

www.mbloisgaleriadearte.com.br
Rua: Visconde de Pirajá, 111 - Loja E
Ipanema / Rio de Janeiro - Brasil
55 21 3439-5009
mbgaleriadearte@gmail.com

- **O ano começa pela minha lente**

Abertura: 13/01 até 06/02

Segunda a sexta das 14 às 18h. Exceto feriados

MBlois Galeria de Arte - Rua Visconde de Pirajá, 111 - Loja E

Entrada franca

- **"Tirando onda"**

Até 22 de Fevereiro

Ter a dom, das 10h às 18h

MAM, Praia de Boa Viagem, Niterói

R\$ 16,00 (Grátis as quartas).

- **"Futurabilidades"**

Até 29 de março

Ter a dom, 9h às 18:30h

Casa Firjan, Rua Guilhermina Guinle, 211, Botafogo

Entrada franca

ARTE É NOTÍCIA

MATISSE: 61 OBRAS DOADAS AO MUSEU DE ARTE MODERNA DE PARIS



foto: reprodução

Quanto você imagina que valeria 61 obras de Matisse nas principais casas de leilões ao redor do mundo? Essa questão não interessa à família do pintor, que fez uma generosa doação das obras ao Museu de Arte Moderna de Paris.

Após o falecimento de Claude Matisse, neto do pintor, em 2011, sua esposa, Barbara, surpreendeu a própria administração do museu com as doações, que agora se juntam às outras 20 já existentes na coleção do local.

Muitas delas já haviam sido emprestadas anteriormente à instituição para a exposição "Matisse et Marguerite", pois a maioria das obras retrata a própria Marguerite, filha do pintor, que em vida preferia manter suas obras em família. A menina, filha de Caroline Joubiau, uma de suas modelos quando estudava em Paris, foi reconhecida pelo artista e tomou o lugar que antes pertencia à mãe, como a modelo preferida do pai.

Com uma delicadeza paternal, o francês retratou sua primogênita por meio de pinturas, desenhos, litografias e uma escultura. O gesto de Barbara mostra um carinho descomunal pela memória do criador, da família e do legado da arte.

Colaboraram neste número

Revisão gráfica: Alessandra Fontes Moura

MB ARTE| NÚMERO 04